



Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

XX Domingo do Tempo Comum

A Palavra...

Is 56, 1.6-7; Sl 66, 2-8; Rm 11, 13-15, 29-32; Mt 15, 21-28

«Mulher, é grande a tua fé»

Todas as barreiras entre os seres humanos devem cair. Embora Jesus tenha dedicado quase toda a Sua atividade ao povo de Israel, também deixou claro que o anúncio do Reino de Deus se destinava a todos os povos. A salvação é universal. A casa de Deus é “casa de oração para todos os povos”. Por isso, Jesus pretende mudar a lei do Deuteronómio e a mentalidade dos discípulos em relação aos estrangeiros. Para Deus, não há estrangeiros e Jesus deixa a Sua pátria e entra na Fenícia. As fronteiras do Reino de Deus são as fronteiras do mundo.

Na primeira leitura, a profecia de Isaías abre as portas aos estrangeiros que o Deuteronómio excluía. É a fé e não a raça que discrimina o verdadeiro povo de Deus. Este chamamento universal à salvação atinge a plenitude em Cristo.

Na segunda leitura, vemos que, apesar de entristecido pela incredulidade dos judeus, Paulo vê nisso uma vantagem: ter-se voltado para os pagãos. Pode ser que estes, por sua vez, criem ciúmes nos judeus. A rejeição de Israel redundou na reconciliação de Deus com o mundo inteiro.

O Evangelho diz-nos que Jesus iniciou a Sua missão com os judeus, mas vinha para salvar a todos. Os judeus consideravam os pagãos como “cães”, e Jesus usa essa terminologia para provar a fé da mulher. O que conta é a fé, não as fronteiras raciais ou geográficas.

A narração tem quatro momentos: a oração inicial da mulher e o silêncio de Jesus; a intercessão dos discípulos e a primeira resposta negativa de Jesus; o

segundo pedido da mulher e a resposta negativa de Jesus (“não é justo lançar o pão dos filhos aos cachorrinhos”); a terceira intervenção da mulher e a resposta favorável de Jesus.

Nesta terceira intervenção, a cananeia já só pede as “migalhas” (das sobras da multiplicação dos pães) e faz uma súplica perseverante, humilde, cheia de fé e confiança. Foi este pedido que rendeu Jesus, depois de ter experimentado a fé da cananeia. Esta foi premiada pela sua fé, humildade e perseverança.

A Igreja não se pode fechar ao clamor dos pobres, dos doentes, dos oprimidos. Os movimentos e grupos apostólicos não podem ser quistos, nem apresentar-se como os únicos detentores da verdade. Pode chegar-se a Deus por diversos caminhos.

Hoje, tenta-se encurralar a Igreja em complexos do passado e fragilidades do presente, desejando fazer dela um cadáver em decomposição, ou mesmo um fóssil no armário da história. Muitos trazem os valores que lhes legámos e que, entretanto, abandonámos no dilúvio do imoralismo e do consumismo. Vêm pobres para o mundo dos ricos. O futuro dirá se na sua pobreza não nos trará a salvação.

...e a liturgia

Dia 20 – XX Domingo do Tempo Comum

Dia 21 – S. Pio X, Papa

Dia 22 – Virgem Santa Maria, Rainha

Dia 23 – Santa Rosa de Lima, virgem

Dia 24 – S. Bartolomeu, Apóstolo – Festa

Dia 25 – S. Luís de França. S. José de Calasanz, presbítero

Dia 26 – Santa Maria no sábado

Dia 27 – XXI Domingo do Tempo Comum

A diretora da Obra Católica Portuguesa pessoal».

das Migrações (OCPM), Eugénia A diretora da OCPM considera que Quaresma, disse à Agência ECCLESIA Portugal tem «políticas humanistas» de que é importante «atuar sobre as migração, que «consideram vários causas» que levam as pessoas a deixar meios de entrada legais».

a sua terra. «O difícil é a articulação, a celeridade nos serviços», aponta.

uma ameaça, olhemos também para a A responsável assume também a necessidade de trabalhar, com quem causas, a nível governamental, político, chega ao país, sobre o «dever de ao nível das decisões europeias», conhecer a cultura de acolhimento».

referiu. «Podem surgir tensões e há necessidade de dar a conhecer a cultura A Igreja Católica em Portugal está a portuguesa e de conhecer, também, a celebrar, até este domingo, dia 20, a 51ª cultura de quem chega. Promover o Semana Nacional de Migrações, que encontro e o diálogo, para desfazer mal- integrou, na sua programação, a entendidos», recomenda.

tradicional peregrinação do Migrante e Eugénia Quaresma destaca ainda a Refugiado a Fátima, a 12 e 13 de agosto, ligação de proximidade com as arcebispo de Luanda, Angola.

O tema do Dia Mundial do Migrante e comunidades portuguesas no Refugiado 2023, “Livres de escolher se estrangeiro.

migrar ou ficar”, escolhido pelo Papa, «Os emigrantes continuam a fazer inspira a semana nacional.

questão de passar por Fátima e para «Este tema põe o dedo na ferida sobre nós, OCPM, é uma ocasião para os tipos de governo, a cooperação que encontrar alguns dos nossos que está a realizar, alguns factos históricos delegados», relata a entrevistada.

que criaram desigualdades que A Pastoral das Migrações, acrescenta, menosprezaram povos, que não dedica particular atenção à língua permitiram o seu desenvolvimento», materna, «que para os pais é uma, mas explica a responsável pelo organismo da para os filhos, quando nascem no país Conferência Episcopal Portuguesa.

de destino, já é outra».

«Infelizmente, essas escolhas acabam «É uma reflexão que os nossos agentes por ser forçadas, muitas vezes, as pastoraís colocam, vão fazendo pessoas são empurradas e há este experiências, bilingues, e é necessário impulso, de cada migrante, de cada um perfil especial para o catequista, ao refugiado, a escolher a vida. Seja qual for acompanhar nas duas línguas», exemplifica.

o motivo: conflitos armados, catástrofes naturais, perseguições, a realização

“ONDA DE FÉ” é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar

São Bartolomeu do Mar: terra de romaria

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS:

Segunda, dia 21, 20h15: Maria de Lurdes Pereira Parente Marques (m.c. filhos); António Saleiro Cardoso; Rosa dos Anjos Martins Soares (m.c. pessoa amiga); Maria da Glória da Costa Cardoso; Maria Gonçalves Couto; Maria Augusta da Silva Viana do Vale (m.c. Olívia Viana); Carolina Meira Cepa e irmã Arminda Meira Cepa; Jacinto Paulo Capitão Cardoso (m.c. Susana).

Terça, dia 22, 20h15: Lucinda Pires Afonso; Manuel Correia Martins Rei, esposa e filhas; Maria Olívia Justo Maranhão e filha Cecília; António Rodrigues Sampaio, irmãos e cunhado; Arminda de Abreu Martins (obradas); Jacinto Paulo Capitão Cardoso (obradas); Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro Lima Cerqueira e mãe; Maria dos Anjos Martins de Abreu (obradas); Maria dos Anjos Rodrigues Lima e marido (m.c. Carlos David e Arminda Lima); Alice Viana Machado, marido e pais; Padre Alfredo Saleiro Cardoso, pais e irmão; Carolina da Costa Laranjeira (m.c. Augusta); irmãos do Purgatório.

Quarta, dia 23, 19h00 (hora do terço): António de Lima Afonso Sampaio; Ramiro Vaz Saleiro de Abreu; Manuel António Afonso Figueiredo (obradas); Maria da Glória Regado Brás dos Santos; Mário Guilherme Martins Viana, sogros e cunhado (m.c. esposa); intenção particular.

Quinta, dia 24, 08h00: David Martins Sapateiro, esposa e filhos José e Arminda; Padre Alfredo Saleiro Cardoso, irmão António e pais; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Maria dos Anjos Martins de Abreu; Adelino Dias da Cruz, esposa e filhos; António Fernando de Arezes e Cepa (obradas); Jacinto Paulo Capitão Cardoso (m.c. amigas); irmãos do Purgatório (m.c. Conceição Sampaio e Conceição Cardoso); em honra de S.

Bartolomeu.

Quinta, dia 24, 09h30: irmãos vivos e falecidos da Confraria de S. Bartolomeu; Rafael Vaz Laranjeira; Maria Irene Cunha Rodrigues; Manuel Cardante Gonçalves Patrão, pais e sogros; Odete Carneiro Parente Capitão e Manuel de Jesus Cepa Capitão; Júlio Manuel Capitão Rei (m.c. esposa); Serafim Martins Capitão, esposa, filhos, genro e neta; Maria Martins Vilas Boas e Sebastião Amorim Figueiredo.

Quinta, dia 24, 11h00: Missa cantada em honra de S. Bartolomeu.

Quinta, dia 24, 15h00: procissão em honra de S. Bartolomeu, com sermão junto à praia e bênção ao mar e à terra.

Sexta, dia 25, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Sábado, dia 26, 20h00: Maria Irene Figueiredo Rei Lima; Cândida Barbosa Couto; António Abreu Capitão e sogros; Maria Carolina Rodrigues Lima, pais e sogros; Maria Cândida Vaz Saleiro Abreu, marido e filhos; Maria de Lurdes Saleiro de Lima; Ricardo Manuel Sampaio Ribeiro e pai; Maria da Glória Martins Viana, pais e irmãs; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima e filha Lurdes; Arminda de Abreu Martins (obradas); Maria Martins Cepa “Repincha”; Maria de Lurdes Rodrigues Lima; Maria Martins Vilas Boas (m.c. pessoas amigas); Maria José de Sousa Martins (obradas); Rosa dos Anjos Martins Soares (obradas); Padre Alfredo Saleiro Cardoso (obradas); David Costa da Siva; Maria de Fátima Cerqueira Machado e Nuno Fernando Barbosa Branco; Maria Amélia Peixoto Machado, pais e irmãos; Estêvão Vaz Saleiro de Abreu.

Domingo, dia 27, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 27, 11h15: Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; Manuel

Vida Paroquial

Abreu Patrão; Maria da Conceição Machado Martins (obradas); Eugénia Martins de Abreu e marido; Maria Cândida Vaz Saleiro Abreu, marido e filhos; Manuel Queiroz da Cruz (obradas); Carma Gonçalves Couto (m.c. marido); Maria de Lurdes Saleiro Lima (m.c. pessoas amigas de Gemeses); Alfredo Martins Sampaio; Sebastião de Jesus Amorim Capitão; Carolina Ferreira Viana Machado; Nuno Fernando Barbosa Branco e Maria de Fátima Cerqueira Machado; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro, pais, Amélia Rodrigues Lima e intenção particular.

LEITORES NAS MISSAS:

Segunda, dia 21, 20h15: Rosa Maria Viana.

Terça, dia 22, 20h15: Eugénia Cepa.

Quarta, dia 23, 19h00: Emanuel Flores.

Quinta, dia 24, 08h00: Manuel Abreu e Conceição Sampaio.

Quinta, dia 24, 09h30: Joel Flores e Edite Saleiro.

Quinta, dia 24, 11h00: Isabel Oliveira e Rosa Viana.

Sexta, dia 25, 20h15: Conceição Sampaio.

Sábado, dia 26, 20h00: Anabela Maranhão (1ª leitura), Madalena Torres (2ª leitura) e Abílio Enes.

Domingo, dia 27, 07h30: Conceição Sampaio (1ª leitura), Rosa Lima (salmo), Manuel Abreu (2ª leitura) e Isabel Abreu.

Domingo, dia 27, 11h15: Carolina Cardoso (1ª leitura), Luna Alves (2ª leitura) e Paulo Manuel.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem as leituras. Quem não puder comparecer deve arranjar outro leitor que faça a sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS:

Quinta, dia 24, 08h00: Inês Flores e Lara

Cerqueira.

Quinta, dia 24, 09h30: Rodrigo Correia e Rómulo Ribeiro.

Quinta, dia 24, 11h00: Ana Rafael e Teresa Viana.

Sábado, dia 26, 20h00: Bruna Saleiro e Leandro Ferreira.

Domingo, dia 27, 07h30: Inês Flores e Lara Cerqueira.

Domingo, dia 27, 11h15: Maria Paz Depetri e Juan Francisco.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ATENDIMENTO pelo pároco, na residência paroquial, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na segunda-feira, dia 21, no fim da Missa.

FORAM BATIZADOS, no passado dia 13 de agosto, na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar:

- **Sophie Maillot**, residente em França, filha de Joelle Yolande Leydier. Neta materna de Paul Leydier e de Hélène Leydier. São padrinhos Marcelino de Abreu Cepa e Carminda de Abreu Flores Cepa, residentes nas Marinhas;

- **Logan Flores Cepa e Lucas Flores Cepa**, filhos de Diogo Manuel Flores Cepa e de Sophie Maillot, residentes em França. As crianças são netas paternas de Marcelino de Abreu Cepa e de Carminda de Abreu Flores Cepa e maternas de Joelle Yolande Leydier. São padrinhos do Logan José Luís Flores Cepa e Ana Rita Peixoto Maranhão, residentes em Marinhas, e são padrinhos do Lucas Orlando Manuel de Abreu Flores e Elisabete Maria Domingues Calheiros Flores, residentes em Marinhas.

Muitos parabéns e muitas felicidades para os pais e as crianças.